

MERCADO DO LEITE ESTÁ AQUECIDO

Sebastião Teixeira Gomes¹

O mercado de leite do Brasil começou o ano de 93 bem aquecido, com o preço subindo mais que a inflação e os laticínios buscando ampliar suas recepções. Este quadro é bem diferente daquele verificado no final do ano passado, quando o preço do leite chegou, em dezembro, a ser o mais baixo dos últimos 30 anos.

A inflação acumulada nos dois primeiros meses de 93 foi 61,58% (IGP-M) e, o preço do leite pago pelo consumidor subiu, neste período, 69%. Enquanto no ano passado houve um descompasso nas taxas de crescimento dos preços nos níveis de produtor e consumidor, neste ano, isto não acontece. Em 92, para uma inflação acumulada de 1150%, o preço do leite pago pelo consumidor cresceu 1.205% e, o recebido pelo produtor, cresceu 997%. Em 93, nos dois primeiros meses, os preços tanto do produtor quanto do consumidor cresceram 69%. Deve-se registrar que a produção total de leite do Brasil, mesmo em períodos desfavoráveis para o produtor, vem aumentando, em razão, principalmente, de ganhos de produtividade.

Outro sintoma do aquecimento do mercado de leite é o preço de vacas (matrizes), que aumentou 90% nos dois primeiros meses de 93.

Constatado o aquecimento no mercado de leite, resta examinar suas causas. Basicamente são quatro os fatores que, de modo interativo, determinam tal comportamento: a) aumento na demanda, em razão do pequeno ganho do poder de compra do consumidor, especialmente, os de menor renda; b) expectativa de inflação elevada nos próximos meses; c) temor de um possível tabelamento do preço do leite pelo governo e, d) preparação para conseguir, neste ano, cota mais elevada, em razão do baixo preço do leite-excesso no ano passado.

Diante deste quadro, aparentemente, anormal porque janeiro e fevereiro são meses de safra na produção de leite, os laticínios buscam, de todas as formas, atrair novos

¹ Professor da UFV e consultor da EMBRAPA. Escrito em 08-03-93.

fornecedores e, já se fala em importação de leite. O pior é que no final do ano passado o País exportou 15 mil toneladas de leite em pó, ao preço médio de 1500 dólares a tonelada, o que equivale a 10 centavos de dólar por litro de leite ao nível de produtor. Com certeza a importação deste ano acontecerá a um preço muito maior que a exportação do final do ano passado, com enormes prejuízos para produtor e consumidor.

O comportamento do mercado do leite no início de 93 está semelhante ao que aconteceu no ano passado, quando o preço real subiu até maio e depois despencou. Esta tendência de instabilidade do preço é desastrosa para o produtor de leite. A agricultura brasileira é repleta de exemplos que confirmam a relação entre aumento de produtividade e maior estabilidade do preço do produto. Agora, com o preço do leite liberado do tabelamento governamental, o objetivo é buscar maior estabilidade do preço, sob pena de perpetuar o atual quadro tão perverso tanto para o produtor quanto para o consumidor.